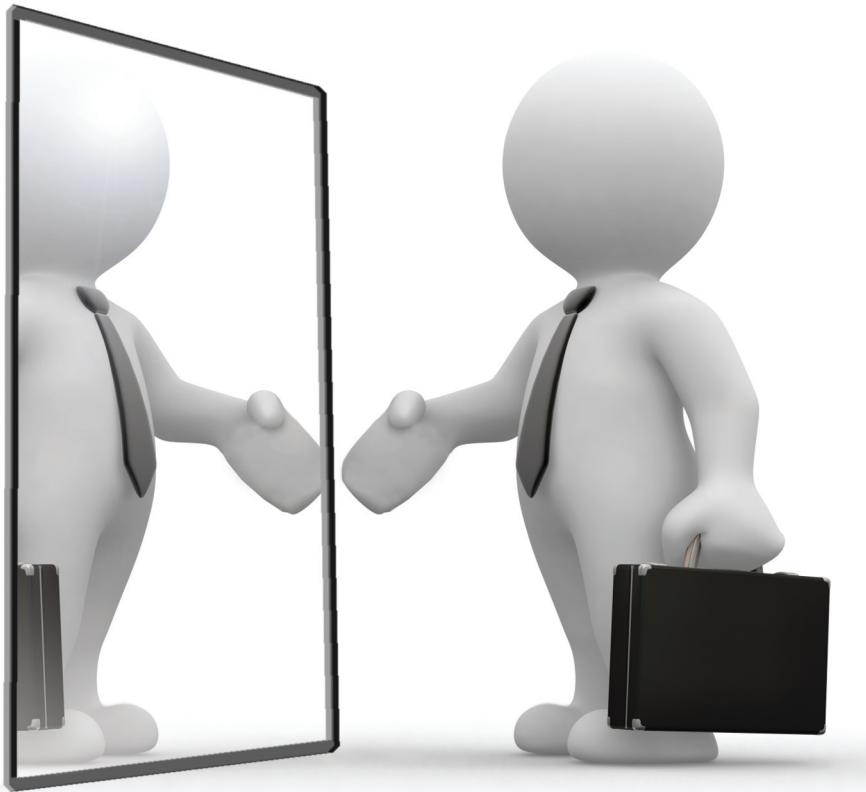


ANTES DE VESTIR A CAMISA DA EMPRESA, COMPROMETA-SE COM VOCÊ!



Comprometimento está diretamente ligado com seus próprios valores. Para vestir a camisa da empresa, é necessário, antes de qualquer coisa, estar comprometido com seus reais valores e princípios. No entanto, é impressionante como tenho encontrado, em meus trabalhos nas empresas, pessoas inseguras, perdidas, querendo chamar aten-

ção, arrogantes, infelizes e com conflitos pessoais entre o ser e o parecer.

Viver acreditando que parecer é mais importante que ser pode ocasionar situações embaraçosas e, muitas vezes, insustentáveis, provocando conflito pessoal e relacional. Então, a questão é: como pessoas que vivem dessa forma poderão comprometer-se com o

outro se abandonam a si mesmas? Como as empresas podem querer comprometimento dos colaboradores se elas negligenciam a própria conduta humana? Muitas vezes, praticam a frase: "Quem não se sujeita não se ageita!" e desconsideram os valores pessoais, formas de pensamento, reconhecimento das habilidades pessoais, crenças e valores de cada um.

Tenho trabalhado muito nas companhias com resgate dos valores pessoais e empresariais para que se tenha o comprometimento com a missão, visão e valores organizacionais, assim como a reciprocidade entre empresa e colaborador e vice-versa. Nessas experiências, percebo como o ser humano está se descuidando, ficando cada vez mais voltado para o outro, fazendo tudo para agradar o próximo, demonstrando o que não é, comprometendo-se com o outro e descomprometendo-se consigo mesmo.


Os conflitos não elaborados nem harmonizados apresentam-se no estado consciente sob muitas formas, prejudicando nossas relações interpessoais, manifestando-se de maneira agressiva, destrutivamente, sugerindo mau humor, arrogância, fuga de responsabilidade, insegurança, medo e, muitas vezes, falta de ética.

A desarmonia entre o que pensamos, falamos e realmente fazemos nos transforma em vítimas de nós mesmos. Caso sintamos de alguma forma assim, abandonando-se, sem força para prosseguir, é o momento de parar, refletir e buscar a harmonia e a integridade pessoal. Somente desse modo conquistará a felicidade e a interação com tudo e todos que nos cercam.

A fidelidade pessoal leva à relacional. Se não estou coerente comigo mesmo, como poderei ser com as pessoas que estão ao meu redor? O ser integral deve trabalhar partindo da própria vida, aceitando-se como

é, buscando aprimorar-se, engajando-se no mundo em transformação e sem perder seus valores pessoais, morais e éticos.

Lembre-se, fundamentalmente, de que a obediência externa leva ao envolvimento, já a interna ao comprometimento. Para um crescimento pessoal, sugiro que você:

- ▶ Procure a autoanálise sempre retomando e revendo os valores pessoais.
- ▶ Retire as máscaras que cobrem seu verdadeiro ser.
- ▶ Reconheça suas próprias virtudes olhando para si mesmo e admitindo seu valor.
- ▶ Não busque respostas para justificar sua falsidade pessoal.
- ▶ Seja, acima de tudo, íntegro consigo mesmo.
- ▶ Coloque a humildade e aprendizado à frente da arrogância.
- ▶ Não se atormente com erros cometidos, aproveite-os para crescer.
- ▶ Cuide de seu "Deus" interior da mesma forma que você cuida com carinho do outro, não o abandone. Observe.
- ▶ Perceba o ambiente e as pessoas que o cercam e pense de que maneira poderá contribuir com seus reais valores.
- ▶ Analise a missão, visão e valores da empresa em que trabalha, veja se são compatíveis com você. Se forem, ótimo, pratique! Caso não, pense de que forma poderá contribuir com seus valores pessoais.
- ▶ Avalie de que maneira seus valores poderão contribuir para uma sociedade melhor, reflita mais e pratique-os. 



Maria Inês Felipe é consultora e palestrante com 25 anos de experiência em desenvolvimento gerencial e de equipes no Brasil e exterior. Vice-presidente da ABRH-Nacional, coautora de cinco livros e autora do livro *4 C's para competir com criatividade e inovação*, da editora Qualitymark.
Visite o site: www.mariainesfelippe.com.br